

PROCESSO SELETIVO nº 01/2025

Área de Conhecimento:

Acessibilidade Cultural: Tradução e Interpretação em Libras-português no Ensino Superior

PROVA ESCRITA – CAMINHOS DE RESPOSTA

QUESTÃO 1

“A performance surda é uma obra de arte e o espectador assim espera poder apreciá-la como tal. Nesse sentido, é possível refletir sobre o acesso do espectador ouvinte à obra sinalizada presa no corpo do artista surdo. Diz-se presa no sentido das especificidades da sinalização artística e performática, que tem se mostrado fundamental para a consolidação da Literatura Surda como obra de arte; também na tentativa de mantê-la em seu estado puro (na perspectiva de Venuti para interpretação) como texto, como arte e como cultura” (FELÍCIO, 2020, p 18-19).

Performances artísticas, produzidas por surdos em Língua Brasileira de Sinais (Libras), quando traduzidas/interpretadas para o público ouvinte em língua portuguesa, apresentam desafios específicos, uma vez que a Arte em Libras está profundamente vinculada à corporeidade do artista surdo. Nesse contexto, o Tradutor Intérprete de Língua de Sinais (TILS) precisa adotar estratégias que possibilitem a acessibilidade, sem comprometer a expressividade visual e estética da obra original.

Discorra sobre o papel do TILS na tradução/interpretação artística considerando sobre alguns desses desafios, e sobre as estratégias adotadas por profissionais que garantem o acesso do ouvinte à Literatura Surda, de modo que a arte sinalizada - como uma forma de expressão intrinsecamente ligada ao corpo do artista surdo - seja preservada.

Bibliografia: FELÍCIO, M. D. Considerações sobre a interpretação simultânea em língua de sinais no contexto artístico. In: RIGO, N. S. (Org.) Textos e Contextos Artísticos e Literários: Tradução e Interpretação em Libras. Volume II. Petrópolis: Arara Azul, 2020.

Um dos principais desafios enfrentados pelo TILS nesse contexto é a transposição de uma forma de arte visual e espacial para uma linguagem essencialmente linear e acústica, como o português. Em Libras, o significado é construído por meio da simultaneidade de sinais, expressões faciais e corporais, além da espacialização da narrativa. A interpretação para o português pode levar à perda de nuances importantes, como ritmo, expressividade e camadas de significado que são intrínsecas à performance original. Além disso, há o desafio de evitar a redução da obra artística surda a uma mera tradução textual, que pode descaracterizar sua essência visual e cultural.

A interpretação de performances em Libras para o público ouvinte exige um olhar sensível do TILS. Não se trata de traduzir sinal-palavra, mas de garantir que o público ouvinte tenha acesso ao significado da obra sem corromper sua estética e estrutura visual. Para isso, o TILS deve adotar **estratégias** que evitem a interferência do português falado e respeitem a essência da arte surda. Por exemplo:

Glosas e contextualização do enredo: Em vez de traduzir a performance em tempo real, o intérprete pode fornecer um contexto prévio ao público, explicando a temática, os personagens e a estrutura narrativa da obra. Isso permite que o espectador ouvinte acompanhe a arte sem a necessidade de uma tradução que altere sua forma original.

Uso de dicas e explicações estratégicas: Em momentos-chave da obra, o TILS pode oferecer informações curtas e objetivas sobre aspectos culturais e narrativos essenciais, garantindo que o público compreenda a cena sem que haja uma interferência linguística que corrompa a experiência visual.

Evitar a tradução simultânea sinal-palavra: A tentativa de equivalência entre Libras e português compromete a estética e a poética da obra. O intérprete deve abandonar a ideia de correspondência direta e focar na preservação da experiência

artística por meio da mediação cultural, sem tornar o português o protagonista do evento.

A Literatura Surda e outras formas de arte em Libras são expressões culturais fundamentais para a identidade da comunidade surda. Preservá-las significa reconhecer a língua de sinais como uma manifestação artística autônoma, e não apenas como um meio de comunicação. A corporeidade do artista surdo é um elemento central na performance, e qualquer tentativa de interpretação deve considerar essa característica para que a obra não perca seu impacto original. Portanto, o papel do TILS nesse contexto não é apenas traduzir, mas também mediar e garantir que o público ouvinte tenha uma experiência que respeite e valorize a arte surda em sua plenitude.

QUESTÃO 2

“[...] na interpretação em Libras de espetáculos teatrais é importante considerar as múltiplas camadas de linguagens que constituem o teatro, os diferentes elementos visuais e extralinguísticos que o compõem e as diferentes culturas envolvidas. E os sentidos dos textos que são dados em cena. Logo, refletimos sobre a atuação dos TILS em espetáculos teatrais para além da perspectiva de tradução de textos dramáticos, mas com um olhar para o ato de interpretação, no qual o TILS se encontra em situação de enunciação no momento em que a cena acontece”. (FOMIN, 2020, p. 102).

“[...] A localização do TILS com relação ao palco, a localização dos espectadores surdos e a visão que eles podem ou não ter do todo do espetáculo (que compreende tanto o TILS como a apresentação teatral) podem influenciar diretamente na compreensão do espetáculo e gerar diferentes percepções da cena” (FOMIN, 2020, pg. 111).

Considere a seguinte situação: você irá interpretar um espetáculo teatral já tendo estudado o roteiro escrito e assistido ao registro em vídeo do espetáculo. Ao chegar no local, o diretor da peça comenta que não sabia que haveria Libras, e que precisa pensar na sua localização em cena, já que se trata de um espetáculo com muita movimentação dos atores, e ele acha que sua presença pode desconcentrar, tanto a plateia, quanto os atores, por isso, precisa de um local que não atrapalhe a cena. O diretor então sugere que você não interprete, caso não tenha público surdo neste dia. E, se por acaso alguma pessoa surda apareça, você se posicione em uma área restrita às Pessoas com Deficiência (PcD). Este local seria sentado(a) ao fundo da plateia. Como você lidaria com a situação? Quais argumentos você usaria para explicar sobre o *posicionamento* do TILS no teatro?

Bibliografia (pergunta): FOMIN, C. F. R. A interpretação para Libras no teatro: do preparo ao posicionamento em cena. In: RIGO, N. S. (Org.) Textos e Contextos Artísticos e Literários: Tradução e Interpretação em Libras. Volume II. Petrópolis: Arara Azul, 2020.

Com relação a orientações sobre o melhor posicionamento em cena, Fomin (2020) discute o quanto os espectadores surdos, por questões de posicionamento do TILS em relação à cena, podem ser beneficiados ou prejudicados no entendimento do que acontece no palco. A autora afirma que devemos considerar que o espetáculo teatral é composto por muitas linguagens e tudo o que acontece em cena deve ser visualizado concomitantemente à apresentação interpretação, o intérprete de Libras deve estar o mais integrado possível à cena. Pois, a movimentação dos atores, o cenário, a iluminação, e todos os elementos ali compõem o enunciado do espetáculo. Não apenas o que é falado oralmente pelos atores deve ser apreendido pelos espectadores, mas o todo da cena. “A encenação no palco conta uma história por meio de diversos elementos. Uma cena nunca é exclusivamente auditiva ou unicamente visual, há sempre um combinado de sensações e, muitas vezes, detalhes importantes da cena são comunicados a partir das ações dos personagens no palco. Portanto, é fundamental que o espectador não apenas entenda o que está sendo dito em cena, mas que veja a ação que acontece no palco” (Fomin, 2020, p. 110).

Além disso, é preciso uma consciência dos diretores e produtores do espetáculo de que o espectador surdo veio assistir ao espetáculo e não ao intérprete. Assim, ele precisa ter uma melhor visualização do todo que acontece no palco. Segundo Fomin (2020, p. 11) para espectadores surdos compreenderem os enunciados de um espetáculo “os espectadores surdos necessitam de sua atenção voltada à interpretação em Libras dos TILS; e para compreender a cena e todas as nuances da representação é fundamental que vejam a cena que acontece no palco. Assim, a localização do TILS com relação ao palco, a localização dos espectadores surdos e a visão que eles podem ou não ter do todo do espetáculo (que compreende tanto o TILS como a apresentação teatral) podem influenciar diretamente na compreensão do espetáculo e gerar diferentes percepções da cena.”

QUESTÃO 3

Rigo e Taffarel (2020) realizaram um levantamento sobre algumas das principais dificuldades enfrentadas por TILS que atuam na área artística-cultural na região do Vale do Itajaí, SC. Para apresentar tais dificuldades, as autoras elaboraram uma proposta de organização com base na categorização de demandas e exigências proposta por Dean e Pollard (2001). As principais dificuldades pontuadas pelas autoras no estudo foram:

Dificuldades de ordem LINGÜÍSTICA (línguas envolvidas)	<i>recursos poéticos e artísticos terminologia descrições imagéticas</i>
Dificuldades de ordem AMBIENTAL (espaço)	<i>posicionamento iluminação ruídos e distrações.</i>
Dificuldades de ordem INTERPESSOAL (contratantes)	<i>materiais inacessíveis para preparação desconhecimento do trabalho do TILS no contexto postura inacessível ou descaso de diretores e artistas</i>
Dificuldades de ordem INTRAPESSOAL (individual do TILS)	<i>preparo físico timidez e insegurança falta de argumentos na hora da negociação</i>

Quadro 1 - Adaptado de Rigo e Taffarel (2020, pg. 44)

Nesse mesmo estudo, Rigo e Taffarel (2020) propõem aos leitores TILS sugestões de caminhos para atenuar essas dificuldades. Escolha pelo menos uma dificuldade de cada ordem (lingüística, ambiental, interpessoal e intrapessoal) listada no Quadro 1 e comente* sobre os caminhos possíveis que o TILS pode seguir para amenizá-las.

*No total você precisará comentar sobre quatro dificuldades.

enfrentadas por tradutores e intérpretes de língua de sinais. In: RIGO, N. S. (Org.) Textos e Contextos Artísticos e Literários: Tradução e Interpretação em Libras. Volume II. Petrópolis: Arara Azul, 2020.

Caminhos para atenuar **dificuldades linguísticas**, como *recursos poéticos/artísticos e descritores imagéticos*: contato mais próximo com a Arte e Literatura Surda. Consumir e conhecer mais de perto produções culturais de surdos artistas. Envolver-se em eventos formativos, culturais, *slams*, festivais. Desenvolver práticas imersivas com artistas surdos para exercitar a habilidade de captação visual e melhor construções visuais na língua de sinais. Realizar trabalhos em equipe com tradutores e consultores surdos. Exercício artístico individual para treinamento e aprimoramento de uma proficiência linguística criativa. Dificuldades com *terminologias* específicas podem ser amenizadas com estudo antecipado de roteiros, consulta de glossários, dicionários, leituras de outros textos de referência.

Caminhos para atenuar **dificuldades ambientais**, como *posicionamento, iluminação, ruídos e distrações*: preparação e planejamento antecipado do TILS. Ir ao local do evento com antecedência para ajustes técnicos e ensaios. Solicitar momentos para arranjo técnico específico para combinações e realização de testes necessários de posicionamento, foco de luz, som, visibilidade. Buscar conhecer e se inteirar dos recursos (de efeito sonoro ou visual) que serão usados, podendo solicitar materiais que possam lhe servir de apoio ou referência como: vídeos, textos, setlist, rubricas técnicas, mapas de luz e som etc.

Caminhos para atenuar **dificuldades interpessoais** como *materiais inacessíveis, desconhecimento do papel do TILS e descaso de diretores e artistas*: prever a necessidade e importância do material de preparação nos orçamentos, contratos ou acordos de prestação de serviço firmados verbalmente. Munir-se de argumentos bem-embasados para advogar-se para si e negociar com mais propriedade e segurança condições de trabalho. Se apropriar de conhecimento técnico especializado para transitar mais confortavelmente pelo contexto e indicar, àqueles que desconhecem o papel do TILS, possíveis caminhos para um trabalho eficaz. Argumentação, negociação, diálogo e esclarecimentos sistemáticos do trabalho e suas particularidades.

Caminhos para atenuar **dificuldades intrapessoais** como *preparo físico; timidez e segurança*: busca por condicionamento físico, preparação corporal, participação dos ensaios, formação continuada especializada (oficinas de teatro, por exemplo). Contato e envolvimento com grupos teatrais, companhias, coletivos de arte e produtoras culturais. Práticas artísticas para desenvolver capacidades de expressão e extroversão. Para *falta de argumentos na negociação*, buscar por formação complementar sistemática, atuação e engajamento político, clareza das legislações vigentes, familiaridade com as lutas e pautas da categoria junto às entidades representativas, engajamento com a comunidade surda, leitura e atualização profissional.

Membros da Banca

FUNÇÃO	NOME	ASSINATURA
Presidente	Prof. ^a Dr. ^a Natália Schleder Rigo	Via SGPe*
Membro	Prof. ^a Dr. ^a Márcia Dilma Felício Scolari	Via SGPe*
Membro	Prof. ^a Dr. ^a Rachel Louise Sutton-Spence	Via SGPe*

***Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos. Assinatura digital consta na margem lateral direita da folha.**

